# EEE933 - Planejamento e Análise de Experimentos Estudo de Caso 01: Comparação do IMC Médio de Alunos do PPGEE-UFMG

Bernardo Bacha\* Autor 2 (placeholder)<sup>†</sup> Autor 3 (placeholder)<sup>‡</sup> Autor 4 (placeholder)<sup>§</sup>

15 de setembro de 2025

# I. Descrição do Problema

Este estudo busca comparar o IMC médio dos alunos do PPGEE/UFMG entre os semestres **2016-2** e **2017-2**. Além da análise geral, também será feita a comparação separada por sexo (masculino e feminino).

### II. Desenho Experimental

- População de interesse: alunos do PPGEE/UFMG.
- Variável resposta: IMC = Peso / Altura².
- Fatores: semestre (2016-2 vs 2017-2) e sexo (M/F).
- Hipóteses de teste (bicaudais):
  - H0:  $\mu_{2016-2} = \mu_{2017-2}$
  - H1:  $\mu_{2016-2} \neq \mu_{2017-2}$

### III. Desenvolvimento

#### Importação e Organização dos Dados

Primeiro, importamos os dados dos dois semestres (2016-2 e 2017-2), ajustamos o formato, filtramos apenas a pós-graduação e calculamos o IMC de cada estudante. Depois unimos tudo em um único dataframe.

```
library(dplyr)

# Ler os dados

df_2017 <- read.csv("data/CS01_20172.csv", sep = ";")

df_2016 <- read.csv("data/imc_20162.csv")</pre>
```

 $<sup>{\</sup>rm *PPGEE/UFMG--bernardobr@ufmg.br}$ 

 $<sup>^\</sup>dagger PPGEE/UFMG$  — autor2@email.com

 $<sup>^\</sup>ddagger PPGEE/UFMG$  — autor3@email.com

<sup>§</sup>PPGEE/UFMG — autor4@email.com

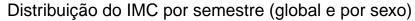
```
# Ajustar e calcular IMC
df_2017 <- df_2017 %>%
  rename(Weight.kg = Weight.kg,
         Height.m = height.m,
                  = Sex) %>%
         Gender
  mutate(semestre = "2017-2",
         IMC = Weight.kg / (Height.m<sup>2</sup>))
df_2016 <- df_2016 %>%
  filter(Course == "PPGEE") %>%
  mutate(semestre = "2016-2",
         IMC = Weight.kg / (Height.m<sup>2</sup>))
# Unir as duas bases
dados <- bind_rows(df_2016, df_2017)
# Resumo rápido
summary(dados$IMC)
##
      Min. 1st Qu. Median
                               Mean 3rd Qu.
                                                Max.
##
     17.36
             20.83
                      23.26
                              23.68
                                       25.18
                                               37.55
table(dados$semestre, dados$Gender)
##
##
             F M
##
     2016-2 7 21
     2017-2 4 21
```

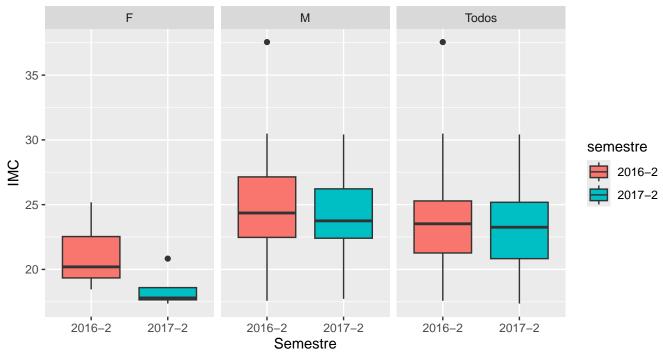
### Análise Exploratória

Agora vamos explorar os dados. O objetivo é entender como está a distribuição do IMC entre os alunos, comparando os dois semestres e separando por sexo. Para complementar, também apresentamos os resultados no grupo total.

#### **Boxplots**

Os boxplots permitem observar a mediana, a dispersão e possíveis outliers do IMC em cada grupo.



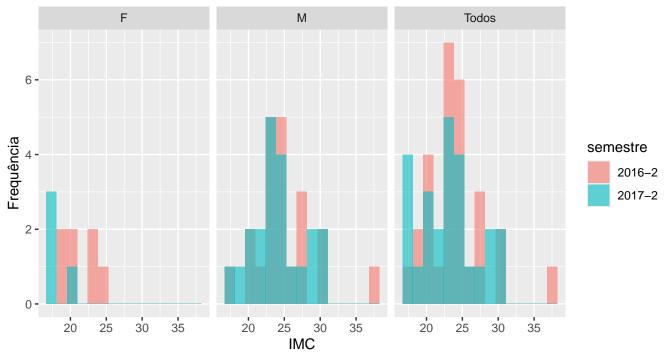


#### Histogramas

Já os histogramas mostram como os valores de IMC estão distribuídos dentro de cada grupo, ajudando a verificar se os dados seguem um padrão próximo da normalidade.

```
ggplot(dados_global, aes(x = IMC, fill = semestre)) +
  geom_histogram(alpha = 0.6, position = "identity", bins = 15) +
  facet_wrap(~ Gender) +
  labs(title = "Distribuição do IMC por semestre (global e por sexo)",
        x = "IMC", y = "Frequência")
```

# Distribuição do IMC por semestre (global e por sexo)



# IV. Análise Estatística

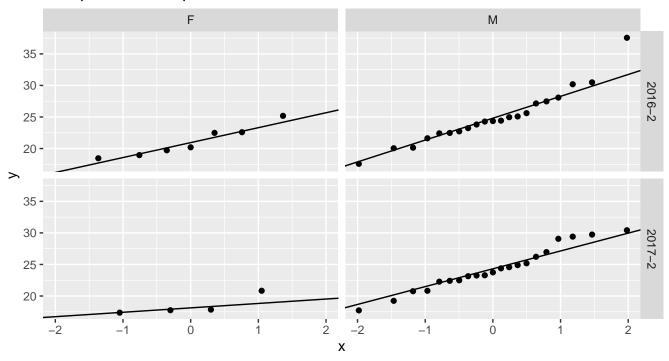
# Validação das Premissas

Normalidade

```
library(ggplot2)

# QQ-plots por semestre x sexo
ggplot(dados, aes(sample = IMC)) +
    stat_qq() +
    stat_qq_line() +
    facet_grid(semestre ~ Gender) +
    labs(title = "QQ-plots do IMC por semestre e sexo")
```

# QQ-plots do IMC por semestre e sexo



```
# Shapiro-Wilk por grupo (semestre x sexo)
grupos <- split(dados$IMC, list(dados$semestre, dados$Gender), drop = TRUE)</pre>
lapply(grupos, function(x) {
  if (length(x) >= 3 && length(x) <= 5000) shapiro.test(x) else NA
})
## $'2016-2.F'
##
##
    Shapiro-Wilk normality test
##
## data: x
##
   W = 0.91974, p-value = 0.4674
##
##
## $'2017-2.F'
##
    Shapiro-Wilk normality test
##
##
## data: x
## W = 0.7475, p-value = 0.03659
##
##
## $'2016-2.M'
##
##
    Shapiro-Wilk normality test
##
## data: x
## W = 0.92833, p-value = 0.1275
##
##
## $'2017-2.M'
```

```
##
## Shapiro-Wilk normality test
##
## data: x
## W = 0.96494, p-value = 0.6206
```

#### Resultados (Shapiro-Wilk):

```
2016-2 Feminino: p = 0.4674
2017-2 Feminino: p = 0.0366
2016-2 Masculino: p = 0.1275
2017-2 Masculino: p = 0.6206
```

**Nota:** o grupo feminino de 2017-2 tem  $\mathbf{n}=\mathbf{4}$ . Com tamanhos tão pequenos, testes de normalidade ficam instáveis e sensíveis a um único valor. O resultado é registrado, mas será complementado com análise não-paramétrica na próxima subseção.

#### Homogeneidade de Variâncias

```
# Fligner-Killeen (robusto à não normalidade) entre semestres, por sexo
fligner.test(IMC ~ semestre, data = subset(dados, Gender == "M"))
##
##
   Fligner-Killeen test of homogeneity of variances
##
## data: IMC by semestre
## Fligner-Killeen:med chi-squared = 0.082824, df = 1, p-value = 0.7735
fligner.test(IMC ~ semestre, data = subset(dados, Gender == "F"))
##
##
   Fligner-Killeen test of homogeneity of variances
##
## data: IMC by semestre
## Fligner-Killeen:med chi-squared = 0.71101, df = 1, p-value = 0.3991
Resultados (Fligner-Killeen):
  • Feminino: p = 0.7735
  • Masculino: p = 0.3991
```

### Teste de Hipóteses

Nesta etapa, comparamos as médias de IMC entre os semestres **2016-2** e **2017-2**, separadamente para homens e mulheres. O teste utilizado foi o **t** de Welch para duas amostras independentes. O nível de significância adotado é  $\alpha = 0.05$ .

```
# Homens
t.test(IMC ~ semestre, data = subset(dados, Gender == "M"),
      var.equal = FALSE, conf.level = 0.95)
##
##
   Welch Two Sample t-test
##
## data: IMC by semestre
## t = 0.53979, df = 38.057, p-value = 0.5925
## alternative hypothesis: true difference in means between group 2016-2 and group 2017-2 is not equal to
## 95 percent confidence interval:
## -1.788823 3.089716
## sample estimates:
## mean in group 2016-2 mean in group 2017-2
               24.93595
                                    24.28551
# Mulheres
t.test(IMC ~ semestre, data = subset(dados, Gender == "F"),
       var.equal = FALSE, conf.level = 0.95)
##
##
   Welch Two Sample t-test
##
## data: IMC by semestre
## t = 2.17, df = 8.5966, p-value = 0.0595
## alternative hypothesis: true difference in means between group 2016-2 and group 2017-2 is not equal to
## 95 percent confidence interval:
## -0.1318507 5.4075232
## sample estimates:
## mean in group 2016-2 mean in group 2017-2
##
               21.08443
                                    18.44660
```

#### Resultados:

- Homens: p = 0.5925, intervalo de confiança 95% = [-1.79 ; 3.09]. Não houve evidência de diferença significativa entre os semestres. As médias foram 24.94 (2016-2) e 24.29 (2017-2).
- Mulheres: p = 0.0595, intervalo de confiança 95% = [-0.14 ; 5.41]. A diferença não atingiu significância ao nível de 5%, mas ficou próxima do limiar. As médias foram 21.08 (2016-2) e 18.45 (2017-2).

### Tamanho do Efeito (Cohen's d)

Além do p-valor, avaliamos a magnitude da diferença usando **Cohen's d** (Hedges' g com correção para amostras pequenas).

```
##
## Hedges's g
##
## g estimate: 0.16344 (negligible)
## 95 percent confidence interval:
        lower
                   upper
## -0.4495299 0.7764100
# Mulheres
cohen.d(IMC ~ semestre, data = subset(dados, Gender == "F"),
       hedges.correction = TRUE)
##
## Hedges's g
##
## g estimate: 1.106459 (large)
## 95 percent confidence interval:
       lower
                   upper
## -0.2786636 2.4915825
```

#### Resultados:

- Homens: g = 0.16 (intervalo [-0.45; 0.78])  $\rightarrow$  efeito desprezível.
- Mulheres: g = 1.11 (intervalo [-0.28 ; 2.49]) → efeito grande, mas com intervalo de confiança muito amplo devido ao tamanho amostral reduzido.

# V. Discussão e Conclusões

Espaço reservado para:

- Interpretação dos resultados;
- Conclusões sobre diferenças de IMC entre semestres e sexos;
- Limitações do estudo.

### VI. Referências

Serão incluídas referências às notas de aula e bibliografia principal.